

SAIU NA IMPRENSA



WWW.ULTIMAHOONLINE.COM.BR TERÇA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2026

Quando a política funciona: Câmara cresce, economiza e devolve milhões em Nova Iguaçu

Sob a presidência do vereador Dr. Márcio Guerreiro, a Casa mostrou que nem sempre mais cadeiras significam mais gastos fora de controle



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL
DE NOVA IGUAÇU

A política, quando resolve funcionar, nem sempre faz alarde. Mas deixa marcas. Em 2025, a Câmara Municipal de Nova Iguaçu encerrou o ano com um balanço que foge do lugar-comum e merece registro sem juridiquês: a engrenagem rodou, as contas fecharam e o diálogo prevaleceu.

Sob a presidência do vereador **Dr. Márcio Guerreiro**, a Casa mostrou que nem sempre mais cadeiras significam mais gastos fora de controle. A Câmara saltou de **11 para 23 vereadores** – movimento que costuma assustar qualquer contribuinte – e, ainda assim, conseguiu fazer o inesperado: **devolver R\$ 5 milhões aos cofres da Prefeitura**. Dinheiro que sobrou porque houve planejamento, economia e uma leitura mais responsável do dinheiro público.

Esse reembolso não é detalhe contábil. É sinal político. Em um cenário onde quase sempre falta recurso, devolver milhões mostra que alguém resolveu fazer o básico bem feito. Mesmo com o aumento natural das despesas provocado pela ampliação do plenário, o orçamento foi equilibrado e o ano terminou no azul.

No plenário, os números também falam. Foram **121 projetos de lei votados**, com **85 sancionados**, além de **913 indicações legislativas** e **75 sessões ordinárias**. A Câmara ainda aprovou **84 decretos legislativos** e **7 leis complementares**, ajudando a organizar a vida administrativa do município sem crises, atropelos ou disputas desnecessárias.

O clima político ajudou – e muito. O ano foi marcado por **harmonia entre os vereadores** e uma relação institucional madura com o Executivo. Nada de cabo de guerra. Projetos avançaram com diálogo, respeito aos limites de cada Poder e foco no que realmente interessa à cidade.

Fora do plenário, a Câmara também abriu espaço para a população. Audiências públicas, sessões solenes e debates sobre saúde, educação, meio ambiente, segurança e desenvolvimento urbano aproximaram o cidadão das decisões. A presença da juventude, por meio do projeto **“A Escola no Legislativo Iguaçuano”**, deu um respiro democrático e ajudou a formar novos olhares sobre a política local.

No fim das contas, 2025 entra para a conta como um ano raro: **mais vereadores, menos desperdício, mais diálogo e dinheiro devolvido ao caixa público**. Quando os Poderes conversam e a política sai do palanque para a planilha, quem ganha não é um grupo – é a cidade inteira.

Fonte: ASCOM/CMNI.

Por: Arinos Monge.

Por Coluna Arinos Monge em 06/01/2026